 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v1.20>

**AÇÕES NA INDUÇÃO DA CONSCIÊNCIA DURANTE UMA REANIMAÇÃO
CARDIOPULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**ACTIONS IN THE INDUCTION OF CONSCIOUSNESS DURING
CARDIOPULMONARY RESUSCITATION: AN INTEGRATIVE REVIEW**

LUANA ALMEIDA FERNANDES

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

SARA DE SOUZA LEMOS

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

KAYQUE GABRIEL RODRIGUES FERREIRA

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

JESSÉ BARBOZA LIRA

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

LARISSA ALEXANDRE LEITE

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

SCARLET ELEN FERREIRA DOS SANTOS

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

MONYQUE KELLY SOARES DA SILVA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

LUCINEIDE SOUSA PENHA SILVA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

RENARA ALVES INÁCIO

Graduanda em Técnico de Enfermagem pelo Grau Técnico Cariri

PETRUCYA FRAZÃO LIRA

Mestre em Ciências da Educação; Enfermeira; Membro do projeto de pesquisa GPCLIN-Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde

RESUMO

Objetivo: Verificar as ações na indução da consciência durante uma reanimação cardiopulmonar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa através da base de dados MEDLINE com o uso de descritores em (MESH): “Conscience”, “Heart Arrest” e “Cardiopulmonary Resuscitation” cruzados através do operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos em texto completo, publicados no idioma inglês. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 07 artigos nesta revisão. Os estudos mostram que a ICRCP ainda é um fenômeno que possui pouco conhecimento pelos profissionais de saúde, mas quando acontece, as principais condutas é a utilização de sedativos, relaxantes musculares e RCP de alta qualidade, porém, foi identificado que não coexiste uma sintonia entre os prestadores de cuidado na ação desse cenário. **Considerações Finais:** A pesquisa aponta a necessidade de mais estudos e uma padronização na assistência.

Palavras-chave: Consciência; Parada cardíaca; Reanimação cardiopulmonar.

ABSTRACT

Objective: To verify the actions in the induction of consciousness during cardiopulmonary resuscitation. **Methodology:** This is an integrative literature review through the MEDLINE database using descriptors in (MESH): "Conscience", "Heart Arrest" and "Cardiopulmonary Resuscitation" crossed through the Boolean operator "AND". Full-text studies published in English were included. **Results and Discussion:** 07 articles were included in this review. Studies show that ICRCP is still a phenomenon that has little knowledge by health professionals, but when it happens, the main conducts are the use of sedatives, muscle relaxers and high-quality CPR, however, it has been identified that there is no harmony between care providers in the action of this scenario. **Final Considerations:** The research points out the need for further studies and standardization in care.

Keywords: Awareness; Cardiac arrest; Cardiopulmonary resuscitation.

1. INTRODUÇÃO

A parada cardíaca é considerada uma situação preocupante de saúde pública mundialmente, apresentando de forma significativa altas taxas de mortalidade, porém, condutas eficazes de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) proporciona reversibilidade potencial (POURMAND et al., 2019).

De acordo com Castro et al. (2020) a parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a suspensão imediata da funcionalidade mecânica do sistema circulatório como consequente implicações hemodinâmicas. Nesse sentido, a chance de sobrevivência a uma PCR necessita de uma maior agilidade de conhecimento e compressões eficazes de ressuscitação cardiopulmonar. A desfibrilação e as compressões torácicas continuam sendo os componentes de crucial relevância no que tange a ressuscitação cardiopulmonar.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) em 2022 até o dia 14 do mês de abril constatou no cardiômetro, no qual se trata de um indicador de óbitos de patologias cardiovasculares cerca de mais de 114 mil mortes. No entanto, estudos entre os anos de 2018 e 2020 identificaram que houve um aumento nos casos de óbitos por PCR, principalmente no começo da pandemia da Covid-19 (GUIMARÃES et al., 2021).

Com o desenvolvimento na ciência da ressuscitação, apareceram casos de atitudes reais em que indivíduos sem pulsação obtiveram compressões. Pacientes estes, que manifestam movimentos, respiração, abertura ocular e fala durante a manobra de ressuscitação têm sido identificados e publicados na literatura (POURMAND et al., 2019). Vários fatores influenciam no desenvolvimento do que chamamos de indução de consciência por ressuscitação cardiopulmonar, entre eles pode-se citar os fatores intrínsecos que são fatores individuais de cada indivíduo como comorbidades, limiar isquêmico cerebral, autorregulação e entre outros. Já os fatores extrínsecos estão a excelência da RCP, ou seja, profissionais capacitados e atendimento precoce (GRAY, 2018).

A ausência de conhecimento sobre a indução de consciência por ressuscitação cardiopulmonar expõe variáveis questões como: contenção medicamentosa ou física? Se trata de uma ICRCP ou RCE? Realizar ou não o domínio de um paciente combativo? O paciente é apto a decidir após um quadro de manifestação de consciência por RCP os seus devidos cuidados? (SINGH et al., 2020). Diante disso, o estudo se justifica devido a necessidade de maior aprofundamento do tema, além de padronização de condutas relacionado a assistência.

Portanto, esta revisão torna-se importante para o levantamento de dados na literatura e suas principais características e prevalência de condutas diante a esse fenômeno, como também no auxílio na construção de estratégias e protocolos que unifiquem este cenário.

Considerando o presente estudo, o objetivo desta pesquisa foi verificar as ações na indução da consciência durante uma reanimação cardiopulmonar.

2. METODOLOGIA

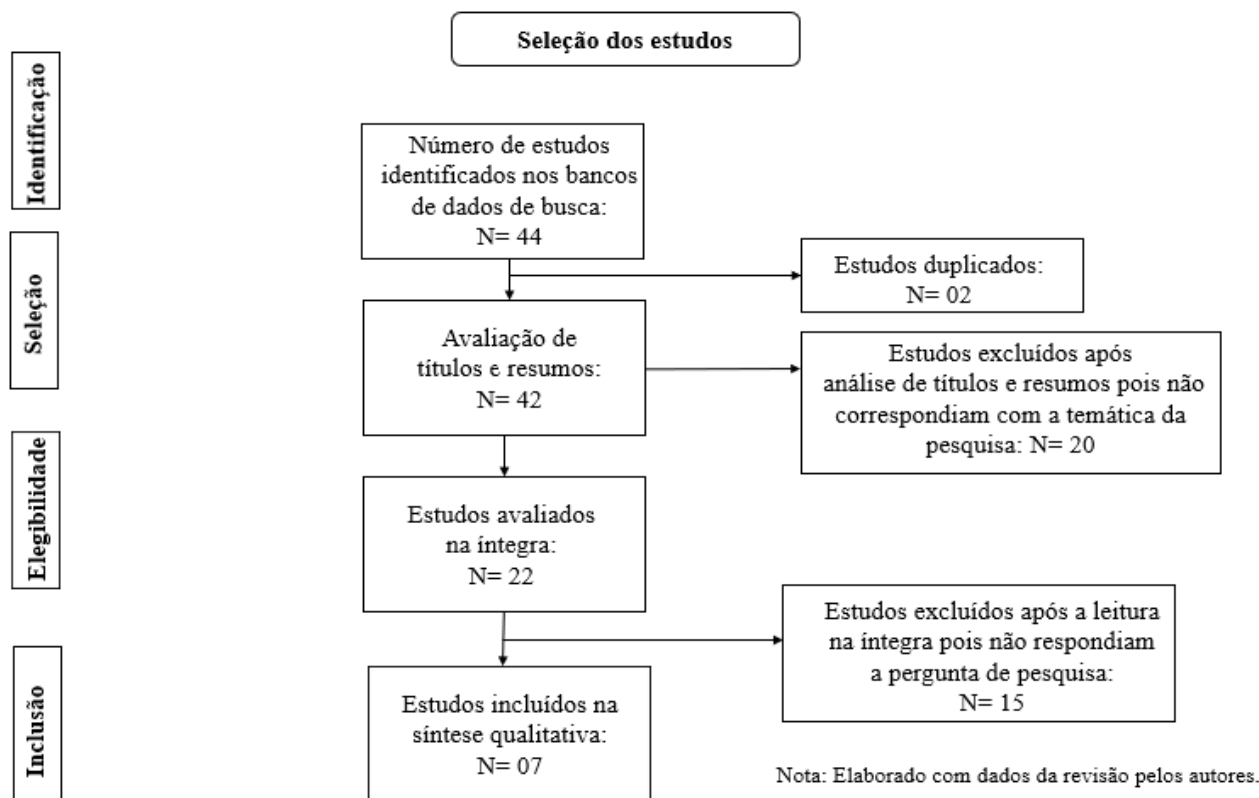
Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, sustentando-se a partir da seguinte pergunta norteadora: Quais as ações tomadas durante a indução de consciência por reanimação cardiopulmonar? O levantamento dos artigos realizou-se nos meses de janeiro e fevereiro de 2023, através da base de dados MEDLINE. A partir dos descritores em (MESH): “Conscience”, “Heart Arrest” e “Cardiopulmonary Resuscitation” cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. Os critérios de inclusão definidos foram:

artigos que estavam em texto completo, publicados no idioma inglês, no período compreendido entre os anos de 2016 a 2023, que se enquadrassem ao objetivo desta revisão. Os critérios de exclusão foram artigos inconclusivos e repetitivos.

Para a seleção de estudos, utilizou-se um fluxograma construído através do programa PowerPoint no qual foi adaptado de acordo com o modelo do PRISMA. Além disso, para um melhor aprofundamento do tema a fim de responder à pergunta norteadora da pesquisa, criou-se uma tabela, por meio do Word 2010 destacando os seguintes pontos: revista, ano, título, objetivo e principais resultados.

Contudo, é válido salientar que, para a construção do estudo de revisão não foi necessário à submissão para o Comitê de Ética em Pesquisa, porém, toda a sua construção respeita as normas de citação e direitos autorais das fontes utilizadas.

Figura 1- Fluxograma da seleção dos estudos. Juazeiro, Ceará, Brasil, 2023.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 07 artigos nesta revisão. Das pesquisas selecionadas, todos os estudos publicados estão no idioma inglês. Os artigos elencados correspondem à pergunta norteadora e foram sistematizadas por meio do quadro 1.

Quadro 1- características dos artigos selecionados.

Revista/Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
European Resuscitation Council, 2017.	Consciousness induced during cardiopulmonary resuscitation: an observational study	Objetivou-se descrever CPRIC em pacientes com parada cardíaca extra-hospitalar (ACSO) e determinar sua associação com desfechos de sobrevida.	Quarenta e dois (37,5%) pacientes com CPRIC receberam tratamento com um ou mais de midazolam (35,7%), opiáceos (5,4%) ou relaxantes musculares (3,6%).
Taylor e Francis Online, 2016.	CPR-induced awareness during out-of-hospital cardiac arrest: a case report on an emerging phenomenon	Fornecer um estudo de caso realizado por paramédicos da área ilustrando a necessidade de sedação em um paciente cuja apresentação foi consistente com a consciência induzida por RCP.	A ressuscitação tornou-se consideravelmente mais complicada devido aos movimentos violentos e contra-intuitivos feitos pelo paciente durante a própria ressuscitação. Apesar da apresentação atípica da parada cardíaca, o paciente foi ressuscitado com sucesso empregando RCP de alta qualidade, cuidados padrão de suporte avançado de vida (ELA), bem como dois choques de desfibrilação externa sequenciais duplos.

<p>National Library of medicine, 2018.</p>	<p>Cardiac arrest teams' perspectives on communication and ethical conflicts related to awareness during CPR, a focus group study protocol</p>	<p>Explorar as perspectivas dos membros da equipe de parada cardíaca em relação à comunicação e aos conflitos éticos relacionados à conscientização durante a RCP.</p>	<p>Os profissionais de saúde carecem de orientações sobre pacientes com IRCP e, até o momento, nenhum estudo abordou a complexidade da comunicação e os aspectos éticos ao continuar a RCP enquanto o paciente está consciente.</p>
<p>ScienceDirect, 2019.</p>	<p>Approach to awareness induced by cardiopulmonary resuscitation, an emergency medicine perspective</p>	<p>Revisar a literatura existente em torno desses eventos incomuns a partir da perspectiva do provedor e do paciente em busca de temas e condições unificadoras que possam direcionar futuros esforços de pesquisa e informar as próximas discussões.</p>	<p>Compressões foram fornecidas manualmente na maioria dos casos. A recordação total dos pacientes foi relatada em 40% dos casos. O uso de sedação foi relatado em 40% dos casos.</p>
<p>European Resuscitation Council, 2020.</p>	<p>Video of cardiopulmonary resuscitation induced consciousness during ventricular fibrillation</p>	<p>Espera-se familiarizar os profissionais de suporte à vida com esse fenômeno emergente, para o</p>	<p>Diretrizes recentes para reanimação têm enfatizado a qualidade da RCP e a necessidade de assistência médica contínua desde o local do evento até o hospital.</p>

		manejo seguro do paciente.	
Australasian Emergency Care, 2016.	CPR-induced awareness: a cross-sectional study of the experience of health professionals	Avaliar a experiência dos profissionais de saúde com a consciência durante ressuscitação cardiopulmonar (RCP).	A gestão destes casos variou amplamente com opiniões variadas no manejo ideal que vão desde a ausência de ação até a sedação e/ou paralisia.
European Resuscitation Council, 2016.	CPR-induced awareness: It's time for sedation protocols for this growing population	Descrever a Consciência induzida por RCP e protocolos de sedação para essa população crescente.	Constatou-se em questão da sedação com 2 mg/kg de ketamina para manutenção de consciência e intubação.

De acordo com o estudo observacional de Olaussen et al. (2017) constatou cerca de 112 episódios de indução de consciência por ressuscitação cardiopulmonar, aumentando entre os anos de 2008 e 2014. As manifestações relatadas consistem na fala (29,5%), abertura ocular (20,5%), tônus da mandíbula (20,5%) e movimento do corpo (87,5%). Além disso, as condutas abordadas foram a utilização de medicamentos como midazolam, tranquilizantes musculares e opiáceos.

Outro estudo realizado por Arroz et al. (2016) relatou paciente do sexo masculino com histórico de doença arterial coronariana e inserção de stent. Foi evidenciado um IAM (Infarto Agudo do Miocárdio) inferior constatando nas derivações II, III e FAV supradesnivelamento do segmento ST. Posteriormente, o indivíduo apresentou fibrilação ventricular (V-fib). Em torno de 20 segundos de RCP e apenas uma desfibrilação, o mesmo demonstrou RCE. Após chegar ao serviço de emergência seu V-fib retornou. O paciente manifestou indução de consciência durante a manobra de ressuscitação. Utilizou-se como conduta sedação com 2 mg/kg de cetamina e realizado a intubação.

Apesar da RCP ser feita de qualidade e serem seguidos conforme protocolos de ressuscitação, a ICRC pode interferir na sua excelência, tornando o contexto ainda mais difícil. Esforços como grito, gemido e tentativas de combater a manobra foram registrados na literatura,

complicando assim, a manobra de ressuscitação. Nesse sentido, é importante diminuir as consequências psicológicas ocasionadas por esse fenômeno. Porém, atualmente diretrizes englobando a contenção física de pacientes aparenta aumentar a chance de danos físicos e psicológicos (LIBRA; VERBEEK; CHESKES, 2016).

Os profissionais de saúde devem estar preparados para casos como esses, pois apesar de ser angustiante para os profissionais, a ICRC está relacionada a uma boa sobrevivência. Quando verificada, a preferência deve ser a continuidade da manobra de ressuscitação eficaz com intervalos mínimos. Contenções físicas e relaxantes do paciente podem ser ideal para diminuir as interrupções na RCP e continuar a manobra. Caso seja preciso, a cetamina pode ser utilizada para minimizar os intervalos na RCP, contudo, mais estudos é necessário sobre a sua segurança e quantidade ideal neste quadro (GRAY, 2018).

Variedades de medicamentos como etomidato, cetamina, midazolam e propofol é consideravelmente proposto para indução de consciência por RCP, contudo, coexiste uma carência de evidências eficazes para escolha de qualquer medicamento em especial. Por outro lado, a cetamina, pode demonstrar ser ideal devido a sua propriedade hemodinâmica, porém, é válido frisar o seu efeito colateral, entre elas, podemos citar alucinações em que é necessário levar em consideração quando utilizado para esta condição (LIBRA; VERBEEK; CHESKES, 2016).

Todavia, por meio da tabela foi possível observar as condutas realizadas pelos profissionais de saúde relatados na literatura, em que é notório a persistência de ainda não possuir diretrizes que unifiquem para esse manejo, no qual as equipes de saúde devem ter atitudes quanto á sedação, contenções e analgesia baseado no julgamento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as pesquisas revelam que a ICRCP ainda é um fenômeno que necessita de visibilidade pelos profissionais de saúde, sobretudo, quando acontece, as ações que ocorrem com uma maior frequência pela equipe multiprofissional são: sedação ou relaxante musculares e RCP de alta qualidade. Verificou-se através do estudo que ainda não coexiste uma padronização entre os profissionais em que é preciso mais pesquisas.

REFERÊNCIAS

ARROZ, T. D. et al. CPR-induced awareness: It's time for sedation protocols for this growing

population. **European resuscitation council**, v.103, p. 15-16, 2016. Disponível em: <[https://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572\(16\)00085-X/fulltext#articleInformation](https://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572(16)00085-X/fulltext#articleInformation)> . Acesso em: 14 jan. 2023.

CASTRO, I. T. et al. Suporte básico de vida. In: Medicina de emergência abordagem prática. Brasil. 14 ed. **Editora Manole Ltda**. São Paulo, 2020.

GRAY, R. Consciousness with cardiopulmonary resuscitation. **National library of medicine**. v.64, p. 514-517, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6042660/>>. Acessado em: 15 jan. 2023.

GUIMARÃES, N. S. et al. Aumento de Óbitos Domiciliares devido a Parada Cardiorrespiratória em Tempos de Pandemia de COVID-19. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 116, n. 2, p. 266–271, 2021.

LUNDSGAARD, S. R.; LUNDSGAARD S. K. Perspectives of cardiac arrest teams on communication and ethical conflicts related to awareness during CPR, a focus group study protocol. **Scand J Trauma Resusc Emerg Med**. v. 27, p. 26-85, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6161327/>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

LIBRA, J.; VERBEEK, R. P.; CHESKES, S. CPR-induced awareness during cardiac arrest outside the hospital: a case report on an emerging phenomenon. **Prehospital Emergency Care**, v.21:2, p. 252-256, 2016. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10903127.2016.1229823>>. Acesso em: 15 jan.

OLAUSSEN, A. et al. Induced awareness during cardiopulmonary resuscitation: an observational study. **European resuscitation council**, v.113, p. 44-50, 2017. Disponível em: <[https://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572\(17\)30039-4/fulltext](https://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572(17)30039-4/fulltext)>. Acesso em: 14 jan. 2023.

OLAUSSEN, A. et al. CPR-induced awareness: a cross-sectional study of the experience of health professionals. **Australasian Emergency Care**, v.19, p. 186-190, 2016. Disponível em: [https://www.ausemergcare.com/article/S1574-6267\(16\)30023-4/fulltext#secsect0005](https://www.ausemergcare.com/article/S1574-6267(16)30023-4/fulltext#secsect0005). Acesso em: 27 fev. 2023.

POURMAND, A. et al. Approach to cardiopulmonary resuscitation induced consciousness, an emergency medicine perspective. **The American Journal of Emergency Medicine**. v. 37, p. 751-756, 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0735675719300737?via%3Dihub>>. Acesso em: 15 jan. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Cardiomêtro: Mortes por Doenças Cardiovasculares no Brasil**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <http://www.cardiometro.com.br/>>. Acesso em: 14 jan. 2023.

SINGH, R. P. et al. Cardiopulmonary resuscitation-induced consciousness. **Proceedings (Baylor University. Medical Center)**. v. 34, n.1, p. 187-199, 2020.